



UFFS abre concurso público para seis vagas de Magistério Superior

As oportunidades compreendem regime de trabalho com dedicação exclusiva (40 horas semanais) e de 20 horas semanais. As inscrições devem ser efetuadas pela internet, acessando o endereço <https://concursos.uffs.edu.br/>. Então é necessário preencher o requerimento de ins-

crição e pagar a Guia de Recolhimento da União (GRU). O candidato tem até o dia 17 de junho para encaminhar o comprovante da GRU e da inscrição para o e-mail inscricao.concursos@uffs.edu.br

O concurso público constará de três etapas: prova de conhecimentos; prova

didática; prova de títulos. A prova de conhecimentos está marcada para o dia 2 de julho, a partir das 13h30. Todas as etapas podem ser acompanhadas em <https://concursos.uffs.edu.br/>.

Inscrição no Enem é o primeiro passo para quem pretende estudar na UFFS

O primeiro passo, portanto, para quem pretende estudar na UFFS é realizar a inscrição para o Enem. O prazo de inscrição no exame inicia às 10h do dia 09 de maio e segue aberto até as 23h59 do dia 20 de maio. As inscrições devem ser feitas através do endereço www.inep.gov.br. A aplicação das provas está marcada para os dias 5 e 6 de novembro.

Qualquer pessoa pode se inscrever para prestar o Enem. A única condição, entretanto, é que os candidatos tenham concluído ou estejam cursando o último ano do Ensino Médio, não excluindo alunos de Pós-Graduação ou pessoas que já concluíram seus estudos há mais tempo.

Estão isentos da taxa de inscrição os estudantes que concluírem o Ensino Médio em 2016 e estiverem matriculados em

escolas públicas, ou os estudantes que se declararem carentes. Para os demais, o valor é de R\$ 68, e o pagamento deve ser efetuado até as 21h59 (horário de Brasília) do dia 25 de maio.

Cursos ofertados

Campus Chapecó

Ciência da Computação; Engenharia Ambiental; Enfermagem; Agronomia; Administração; Filosofia; Geografia; História; Pedagogia; Ciências Sociais; Letras – Português e Espanhol; Matemática; e Medicina.

Campus Laranjeiras do Sul

Agronomia; Ciências Econômicas; Engenharia de Alimentos; Engenharia de Aquicultura; Interdisciplinar em Educação no Campo.

Campus Realeza

Física; Ciências Biológicas; Química; Letras – Português e Espanhol; Nutrição; Medicina Veterinária.

Campus Cerro Largo

Administração; Agronomia; Ciências Biológicas; Engenharia Ambiental; Física; Letras – Português e Espanhol; Química.

Campus Erechim

Agronomia; Arquitetura e Urbanismo; Engenharia Ambiental; Filosofia; Geografia; História; Pedagogia; Ciências Sociais.

Campus Passo Fundo

Medicina.

Inscrições estão abertas para Seminário de Pesquisa em Educação no Campus Chapecó

Até 18 de maio estão abertas as inscrições para apresentação de comunicações orais ou para ouvintes no II Seminário Nacional de Pesquisa em Educação: Conexões

e Diálogos na Pós-Graduação (II SENPE). O evento, que promove debates e estudos no âmbito dos mestrados em Educação, é promovido pela Universidade Federal da

Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

Neste ano, na segunda edição, o II SENPE acontece na UFFS – Campus Chapecó, de 21 a 23 de junho. As inscrições custam R\$ 30 para ouvintes e R\$ 50 para a apresentação de trabalhos. Os trabalhos completos devem ser enviados para o e-mail segundosenpe@gmail.com. A padronização está descrita no site do evento: <http://segundosenpe.wix.com/segundosenpe>.

Conforme um dos coordenadores gerais do seminário e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFFS – Campus Chapecó, professor Oto João Petry, o evento é uma oportunidade para a apresentação de resultados parciais ou conclusivos de pesquisas científicas. “Os programas de Pós-Graduação têm como trabalho final a produção de uma dissertação ou tese. É importante que a gente crie espaços para que os pesquisa-

dores possam apresentar os resultados e colocá-los em discussão”, ressalta.

Confira a programação

21/06

18h às 19h30min: Credenciamento
19h30min: Solenidade de abertura.
19h45min: Conferência
Tema: “Políticas Educacionais/Políticas Curriculares”
Prof. Dr. Juarez Thiesen (UFSC)
Prof. Dr. Roberto Rafael Dias da Silva (UNISINOS)
Prof. Dr. Jaime Giolo – Mediador (UFFS)

22/06

8h às 11h30min: Mesa Redonda 1
Tema: “Tempo, trabalho e pesquisa na Pós-Graduação”
Dr. Carlos Alberto Lucena (UFU)

Dr. Robson Luiz de França (UFU)
Dra. Valéria De Bettio Mattos (UFFS)
Dr. Jarbas Santos Vieira – Mediador (UFPEL)
13h30min às 17h: Mesa Redonda 2
Tema: “Internacionalização da Pós-Graduação: imperativo de qualidade?”
Prof. Dr. Edivaldo José Bortoleto (UNOCHAPECÓ)
Prof. Ma. Flavia Melville Paiva (UFMS)
Prof. Dr. Célio Alves Espíndola (IFSC)
Prof. Dr. André Paulo Castanha – Mediador (UNIOESTE)

23/06

8h às 11h30min: apresentação de comunicações orais
13h30min às 17h: apresentação de comunicações orais
Avaliação final do evento
Lançamento de Livros

Centro de Referência da UFFS – Campus Chapecó promove formações em Políticas sobre Drogas

Sete turmas, cada uma com 30 profissionais do serviço público municipal de cidades do Oeste catarinense, farão a formação “Aconselhamento Motivacional e Intervenção Breve para usuários de Substâncias Psicoativas”. A iniciativa é do Centro Regional de Referência para Formação em Políticas sobre Drogas (CRR), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, em parceria com a Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (Amosc).

A formação está em consonância com a Política Nacional de Atenção a Usuários de Álcool e Drogas. Servidores municipais ligados às áreas da Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança, além de conselheiros tutelares e conselheiros municipais de entorpecentes, participarão da formação. A coordenação do CRR UFFS está a cargo do professor Anderson Funai e o coordenador adjunto é o professor Alexander Garcia Pa-

rker. Os editais de financiamento para que universidades concorram e implementem centros como o CRR UFFS são estratégias do Ministério da Justiça, através da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, para implementar e desenvolver a formação na Política de Álcool, Crack e outras drogas, surgidas após o lançamento do Programa Nacional de Enfrentamento ao Crack.

Conforme o professor Anderson, o projeto do CRR UFFS foi submetido em 2014. Teve a aprovação em meados de 2015 e, com toda a tramitação interna, o CRR UFFS começou a funcionar oficialmente em fevereiro de 2016. Para desenvolver as ações, o centro receberá uma verba de R\$ 212 mil e contará com a participação dos dois professores da UFFS – Campus Chapecó, dois bolsistas e cinco pessoas na equipe de apoio da Amosc.

Serão 60 horas de trabalho, das quais

40 serão encontros técnicos presenciais em Chapecó e 20 de supervisão dos Planos de Intervenção nos municípios-polo por um profissional especializado em álcool e drogas. “A ênfase do curso será a Entrevista Motivacional e a Intervenção Breve, duas tecnologias que apresentam resultados de eficácia no âmbito da prevenção do uso problemático de substâncias psicoativas”, ressalta.

A primeira turma, de São Carlos, Águas de Chapecó, Planalto Alegre e Caxambu do Sul, iniciará a formação no dia 19. Os demais grupos pertencem às cidades de Chapecó (duas turmas); Quilombo, Santiago do Sul, Formosa do Sul e Irati; Pinhalzinho, Serra Alta, Sul Brasil e Nova Erechim; Nova Itaberaba, Cordilheira Alta, Águas Frias e Arvoredo; e Coronel Freitas, Jardinópolis, Guatambu e União do Oeste.

Campus Cerro Largo: inscrições abertas para disciplina isolada no Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas

Estão abertas as inscrições para interessados em cursar disciplina isolada no curso de Mestrado do Programa de Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP), oferecido na UFFS – Campus Cerro Largo. Conforme o Edital nº 395/UFFS/2016, as vagas serão ofertadas na proporção de um aluno especial por aluno regularmente

matriculado na disciplina, respeitando o limite de 15 alunos por componente curricular ofertado no semestre.

Poderão se inscrever no processo seletivo interessados que tenham concluído o curso de Graduação, reconhecido pelo MEC. Serão oferecidas vagas nas seguintes disciplinas, com início previsto para o segundo semestre de 2016: Desenvolvimento regional e políticas públicas; Planejamento

e Gestão Estratégica em Desenvolvimento; Cidades Educadoras, Novas Sociabilidades e Ecoformação; Métodos Quantitativos em Pesquisa sobre Desenvolvimento; e Métodos Qualitativos em Pesquisa sobre Desenvolvimento. Cada candidato pode se inscrever em apenas um componente curricular.

As inscrições seguem abertas até o dia 31 de maio e devem ser feitas na Secretaria

do Programa, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 17h, na Unidade Seminário, Sala 1-2-22, Rua Major Antônio Cardoso, 590, Centro, Cerro Largo. As inscrições devem ser feitas presencialmente, pelo candidato ou por procurador, entregando os documentos requeridos no Edital.

Os resultados serão divulgados a partir do dia 27 de julho, no site da UFFS.

Campus Erechim recebe visita de estudantes e professores da região

O Campus Erechim recebeu, na terça-feira (03), estudantes e professores da Escola Estadual de Ensino Básico Érico Veríssimo, de Erechim, e da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Darvile Dall Óglio, de Jacutinga.

Os alunos, do 9º ano, foram acompanhados pelas professoras Cleonice Cen-

tofante, Jaqueline Cima Dall Pizzol e Cristina Grandó.

A atividade foi organizada dentro da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Geografia II. Segundo a professora Paula Vanessa de Faria Lindo, este é “um modo bem interessante de apresentar a Universidade para estudantes do Ensino

Fundamental da Região e também de promover uma integração”.

Segundo Paula, a atividade consistiu em um dia de aula no Campus. Os alunos conheceram a estrutura do Campus e depois trabalharam no Laboratório de Cartografia.

III Jornada em Defesa da Reforma Agrária é realizada em Laranjeiras do Sul

O Campus Laranjeiras do Sul sediou, na última semana, a III Jornada em Defesa da Reforma Agrária. Organizada por estudantes e professores, o objetivo foi promover o debate e a reflexão sobre a Reforma Agrária Popular e a luta de classes no país, discutindo alternativas para o desenvolvimento regional de forma sustentável. Durante os dois dias, o evento contou com 180 participantes – estudantes, professores da UFFS e da rede estadual de Ensino, acampados e assentados da Reforma Agrária da região.

A palestra de abertura foi realizada pelo dirigente nacional do Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra, Gilmar Mauro, discutindo a impor-

tância da luta de classe e a questão agrária brasileira e problematizando, também, o papel da Universidade para o desenvolvimento do campo.

A Jornada teve atividades variadas como mesa de debates com militantes dos movimentos sociais do campo e lide-

ranças indígenas da região; Feira da Reforma Agrária, na qual os agricultores familiares puderam expor seus produtos; e também o Cinedebate, com apresentação de filmes e documentários relacionados à luta pela terra.



Conferência de Licenciaturas da UFFS: 3ª etapa é realizada em Realeza

Nesta quinta-feira (05), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza promoveu a abertura da 3ª Etapa Local da Conferência das Licenciaturas. Nesta fase, a comunidade acadêmica e regional aprofundam as discussões nas áreas da docência, do fortalecimento da Educação Básica, da inclusão, entre outros, para elaboração de um documento que norteará a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da UFFS, assim como a criação do Fórum das Licenciaturas.

O debate será conduzido a partir de um texto-base, o qual define cinco propostas de aprofundamento: 1) Currículo, Conhecimento e Organização Pedagógica; 2) Inclusão; 3) A docência como profissão;

4) Gestão político-pedagógica; 5) Relação universidade, escola e comunidade regional. As discussões serão quinzenais e serão finalizadas no mês de agosto. Os encaminhamentos formulados na 3ª etapa local serão submetidos para a deliberação final, prevista para outubro, em âmbito institucional, em Chapecó.

Durante a abertura do evento, o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, destacou a importância da elaboração de diretrizes, que vão orientar a reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciaturas. “É importante, nesta etapa, que os campi da UFFS se posicionem, apresentando e defendendo suas concepções de educação, de professor da educação básica, como acontece essa formação, para

buscarmos um consenso e construirmos a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da UFFS”, enfatizou.

O debate contou ainda com a participação do diretor do Campus Realeza, Antônio Marcos Myskwi, do coordenador acadêmico, Marcos Beal, do representante do Comitê Organizador Institucional, José Oto Konzen, e do coordenador do Prodocência no Campus, Ronaldo Aurélio Gímenes Garcia.

Em Realeza, as reuniões para aprofundamento das propostas serão realizadas no período de maio a agosto, no Auditório do Bloco dos Professores. Confira as datas: 12/05; 25/05; 09/06; 23/06; 04/08; 18/08; 25/08 – Plenária de encerramento.

Campus Passo Fundo: inicia exposição fotográfica “Eu vejo algo que você não vê”

A exposição “Eu vejo algo que você não vê”, do fotógrafo alemão Thomas Hager, chegou ao Campus Passo Fundo. A abertura da exposição, que registra imagens do cotidiano da agricultura familiar do Sul do Brasil e da Alemanha, foi realizada na quarta-feira (04). O acervo reúne 76 imagens que ficarão expostas até o dia 14 de maio.

Durante a abertura, o vice-reitor da UFFS, professor Antônio Inácio Andrioli, apresentou a proposta do trabalho de Thomas Hager. O fotógrafo é um ambientalista que defende a agricultura familiar como alternativa aos meios de produção agroindustriais. O vice-reitor pontua dois aspectos referentes à exposição. “Hager

conseguiu traduzir nessas imagens uma série de elementos que integram a história da UFFS e, através das fotografias, ele desafia a nossa comunidade acadêmica a ver, o que muitas vezes, em função das rotinas de uma Instituição, deixamos de perceber. Um primeiro aspecto refere-se à origem da Instituição, que nasce da luta dos movimentos sociais do campo. São, portanto, as imagens dos agricultores, dos camponeses, desses sujeitos que resistem produzindo e vivendo nessa região, que caracterizam a exposição e que, de agora em diante, ficarão marcadas nos prédios da UFFS”, afirma.

O segundo aspecto, conforme Andrioli, refere-se a uma identidade de vida na agricultura familiar e camponesa, que pode ser percebida para além das fronteiras territoriais de países (nesse caso entre Brasil e Alemanha), mas também entre estados da federação (como Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná). “Nessa dimensão de ‘pátria comum’, o fotógrafo identifica o sentido do espaço que gera identidade cultural da Fronteira Sul,

mas também provoca a reflexão sobre ecologia e economia, que nasce da ideia da ‘casa comum’, que precisa ser preservada. E nisso a contribuição de uma universidade é de grande responsabilidade, pois ela pode dinamizar a cultura humana e a própria forma de pensar das pessoas que aqui vivem”, pontua Andrioli.

Sobre a exposição

Como parte de um projeto de cultura da UFFS denominado Agricultura Familiar – Brasil e Alemanha, as fotografias foram captadas por Thomas Hager no mês de agosto de 2015, na região Sul da Alemanha, e nos meses de fevereiro e março de 2016 em localidades rurais próximas de Chapecó (SC), Cerro Largo (RS) e Realeza (PR). O projeto conta ainda com o apoio da Fetraf/PR e do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB).

Sobre Thomas Hager

Thomas Hager é fotógrafo, cenógrafo e técnico audiovisual. É mestre em Design Gráfico e Pintura, orientado pelo professor Robin Page, na Academia de Arte de Munique. Atualmente é professor de Fotografia no Departamento de Tecnologia de Mídia, na Universidade de Degendorf. Foi vencedor, duas vezes, do prêmio Fortunat Weigl der GEW Ebersberg (Gewerkschaft für Erziehung und Wissenschaft – Sindicato da Educação e Ciência), “Prêmio para a Democracia Viva”, com a Associação Youth Initiative Grafing JIG (co-fundador da associação) e o Centro Cultural EBE.

